

ps 4/ EPL

UDE

METAS 89

- 1 - Coordenar o grupo de integração curricular
- 2 - Viabilizar a integração horizontal e vertical do processo de desenvolvimento curricular
- 3 - Implantar o Programa de Orientação Psicopedagógica aos Estudantes
- 4 - Assessorar docentes no planejamento das disciplinas dos 4º e 5º períodos do currículo em implantação
- 5 - Implantar o Estágio Curricular do Curso de Psicologia
- 6 - Facilitar a integração da UDE no processo institucional
- 7 - Publicar resultados dos trabalhos realizados.

fus 5/8/86

## 1 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR

### A - JUSTIFICATIVA

Em todo processo de desenvolvimento curricular há necessidade de integração horizontal e vertical. Além do intercambio, a integração permite detectar problemas e criar soluções de uma maneira metódica.

### B - OBJETIVOS

- 1 - Acompanhar a progressão das disciplinas de cada período.
- 2 - Conhecer a vivência dos alunos de cada período.
- 3 - Conhecer a vivência dos professores.
- 4 - Criar soluções em conjunto para aperfeiçoamento do / processo de aprendizagem nas disciplinas.

### C - METODOLOGIA

- 1 - Oficializar o grupo de docentes de integração curricular.
- 2 - Reunião dos docentes responsáveis pelo acompanhamento de cada período com os alunos nas 3<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup> e 14<sup>a</sup> semanas de curso.
- 3 - Reunião dos docentes que compõem o grupo de Integração para troca de idéias sobre a reunião com os alunos nas 4<sup>a</sup>, 9<sup>a</sup> e 15<sup>a</sup> semanas de curso.
- 4 - Reunião dos docentes responsáveis pelo acompanhamento de cada período com os docentes que dão aulas para este período: conhecer suas vivências, colocá-los a par das vivências dos alunos e buscar soluções. (5<sup>a</sup>, / 10<sup>a</sup>, 16<sup>a</sup> semanas de curso).

pes 6/8/86

D - EQUIPE

Em fase de organização. Já obtivemos as ofertas dos Professores Alfredo Ferrari, Alvino Jorge Guerra, Jader Bispo Cruz, Liberato Schwartz, Raul Rabello, Johnson Joaquim Gouvea.

E - AVALIAÇÃO

A avaliação do grupo de Integração Curricular será feita / semestralmente pelo Conselho Departamental.

2 - INTEGRAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL

A - JUSTIFICATIVA

Deve haver participação de todos os docentes no processo de desenvolvimento curricular para se conhecer a realidade e desenvolver soluções em conjunto.

B - OBJETIVOS

- 1 - Reconhecer as possibilidades e dificuldades no processo de desenvolvimento curricular.
- 2 - Manter um espaço de comunicações.
- 3 - Informar sobre o processo de desenvolvimento curricular.
- 4 - Integrar as sugestões anteriormente apresentadas em / um conjunto.
- 5 - Desenvolver soluções no conjunto dos docentes.

10/7/81

C - METODOLOGIA

- 1 - Montar grupos de 4 a 5 docentes de variadas disciplinas que serão convidados a participar de pelo menos u ma reunião de uma hora e meia por semestre.
- 2 - Realizar as reuniões de forma a atingir os objetivos acima.

D - EQUIPE

- 1 - Liberato Schwartz
- 2 - Jader B. Cruz
- 3 - Fernando Musso
- 4 - Raul Rabelão
- 5 - Membros do Diretório Acadêmico

E - AVALIAÇÃO

Será feita no início de agosto em reunião de avaliação e de planejamento pela equipe do projeto com o Diretor do Centro / Biomédico.

3 - PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA AOS ESTUDANTES

A - JUSTIFICATIVA

Os alunos do Curso Médico atravessam múltiplas fases em seu desenrolar. Da crise no ingresso à crise da formatura há mu danças constantes exigindo revisões de valores e de atitudes. Pro blemas referentes à escolha profissional, ao relacionamento com colegas e com professores e sobre planejamento futuro são fatos observados.

Concluimos pela necessidade da execução de um programa de orientação psicopedagógica aos estudantes.

B - OBJETIVOS

MS 8/2006

- 1 - Priorizar o desenvolvimento da pessoa
- 2 - Atuar preventivamente nas diferentes fases da evolução ao longo do curso
- 3 - Criar condições de desenvolvimento de potenciais individuais específicos
- 4 - Proporcionar alternativas de lidar com crises
- 5 - Valorizar o conhecimento da realidade para um planejamento pessoal
- 6 - Criar condições para mudanças

#### C - METODOLOGIA

Os alunos encaminhados ou que procurem o POPPE, devem digdir-se à Secretária do Departamento de Medicina Social para informar-se como contactar os docentes que participam do programa.

Será feito um trabalho individual ou em grupo de acordo com a avaliação e a concordância de cada aluno. Em princípio não há condutas ou métodos padrão. Durante as conversas serão buscadas soluções em conjunto.

#### D - EQUIPE

Este Programa do Serviço de Saúde Mental é desenvolvido / em conjunto com a Unidade de Desenvolvimento Educacional do Centro Biomédico.

Os docentes que executarão o programa, no momento são:

- Olga Maria Reis e Silva
- Liberato Tristão Schwartz
- Jader B. Cruz
- Rosaura Bandeira Beato
- Camillo Nassar Chamoun
- Raul Fernando Espíndula Rabello

pus 9/08/86

- Johson Joaquim Gouveia

## E - AVALIAÇÃO

O Programa será avaliado semestralmente através de:

- a) Reunião de equipe
- b) Pesquisa entre os alunos
- c) Observação de mudanças de desempenho
- d) Opinião dos docentes

## 4 - ASSESSORIA A DOCENTES - PLANEJAMENTO DE DISCIPLINAS

### A - JUSTIFICATIVA

Uma Unidade Educacional deve permitir aos docentes um espaço para troca de experiências visando o planejamento das disciplinas dentro do processo de desenvolvimento curricular.

A infraestrutura da Unidade Educacional deve também possibilitar que o planejamento inclua a elaboração de competências a serem atingidas, avaliações, metodologias, material instrucional.

### B - OBJETIVOS

- 1 - Assessorar o planejamento das disciplinas do currículo em implantação
- 2 - Utilizar os programas planejados para aperfeiçoamento prospectivo e restropectivo do currículo
- 3 - Construir uma linha de progresso do estudante no Curso Médico
- 4 - Facilitar a compreensão do papel da cada disciplina na formação do profissional

12/10/88

- 5 - Aperfeiçoar a utilização dos métodos mais adequados às aquisições das competências estipuladas
- 6 - Criar métodos de avaliação atualizado, ideológico e tecnicamente.

#### C - METODOLOGIA

- 1 - Reuniões periódicas com docentes de várias disciplinas de cada período para integração horizontal
- 2 - Planejamento das etapas de cada disciplina: as do 4º período no primeiro semestre de 89 e as do 5º período do segundo semestre de 89
- 3 - Confecção de material institucional na medida dos recursos disponíveis.

#### D - EQUIPE

O Coordenador da UDE e os professores das disciplinas dos 4º e 5º períodos.

#### E - AVALIAÇÃO

Semestral em reunião com o Diretor do Centro Biomédico.

PL 11/89

5 - ESTÁGIO CURRICULAR PARA ALUNOS DE PSICOLOGIA

A - JUSTIFICATIVA

A transmissão faz parte da prática psicanalítica.

A transmissão pela discussão de casos ou de situações institucionais com a produção de um referencial teórico.

Sobretudo a produção permanente de um estilo.

B - OBJETIVOS

1 - Proporcionar situações de formação psicanalítica

2 - Facilitar o trabalho em equipe multiprofissional

C - POPULAÇÃO ALVO

Estagiários do Curso de Psicologia - períodos 89/1 e 89/2

D - NÚMERO DE VAGAS

Três.

E - LOCAL DE ATUAÇÃO

Núcleo de Psicologia Aplicada e Ambulatório de Pediatria do HUCAM.

F - PRÁTICA

Atendimento psicanalítico.

Prática institucional: . Discussão de casos  
. Grupos operativos de mães  
. Atendimento a mães  
. Interconsulta

Supervisão individual semanal.

Grupo de estudos semanal.

Produção de dois trabalhos escritos apresentados em julho e em dezembro de 89.

pes 12/8/86

#### G - BIBLIOGRAFIA

FREUD, LACAN, artigos de publicações recentes -  
leitura selecionada de acordo com as circunstâncias da  
prática.

#### H - AVALIAÇÃO

A evolução do estágio será discutida com o estagiário.  
Será emitido um relatório final.

### 6 - INTEGRAÇÃO DA UDE

#### A - JUSTIFICATIVA

A função e os trabalhos desenvolvidos pelas pessoas que participam da Unidade de Desenvolvimento Educacional necessitam ser melhor conhecidos e compreendidos. Também verificamos a necessidade de melhor situar este órgão de assessoria na estrutura do Centro Biomédico.

#### B - OBJETIVOS

- 1 - Estimular a compreensão do papel da UDE
- 2 - Avaliar a infraestrutura da Unidade.
- 3 - Definir os componentes e suas funções
- 4 - Estruturar um Regimento
- 5 - Divulgar boletins periódicos.

#### C - METODOLOGIA

- 1 - Explicar sobre a evolução da UDE
- 2 - Emitir boletim bimensal

12/3/89

- 3 - Participar, quando necessário, das reuniões dos Departamentos e do Conselho Departamental.
- 4 - Elaborar um Regimento Interno
- 5 - Buscar recursos que facilitem os trabalhos desenvolvidos e planejados para 1989
- 6 - Integrar com as atividades do Colegiado de Curso de Graduação

#### D - EQUIPE

Jader B. Cruz - Coordenador

Viberato Schwartz - Integração de Docentes

Raul Rabello - Presidente da Comissão de Implantação do Currículo.

A equipe seria melhor redefinida no primeiro semestre de 1989

#### E - AVALIAÇÃO

Será emitido relatório em dezembro.

#### 7 - PUBLICAÇÕES

##### A - JUSTIFICATIVA

Há necessidade de divulgar os trabalhos desenvolvidos na UDE visando abrir mais possibilidades de troca de experiências com outras Instituições. As publicações periódicas também permitem melhor compreensão pela equipe da UDE e pelos docentes do CBM de evolução de conceitos, técnicas e estratégias do trabalho educacional.

##### B - OBJETIVOS

- 1 - Sistematizar periodicamente o andamento do trabalho da UDE
- 2 - Divulgar resultados

jus 14/1980

C - METODOLOGIA

Criação de projetos de publicações semestrais e de participação em Congressos. Aumentar a participação nas atividades da ABEM.

D - EQUIPE

A da UDE e do Centro e alunos interessados.

E - AVALIAÇÃO

Qualidade e número de publicações anuais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO BIOMÉDICO

CONSELHO DEPARTAMENTAL

RESOLUÇÃO Nº 036/89

O Conselho Departamental do Centro Biomédico da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições regulamentares e tendo em vista o que consta do processo nº 0371/89, apreciado em sessão ordinária realizada no dia 02.03.89,

R E S O L V E:

aprovar a Progressão Funcional do Professor **ANTONIO CLAUDINO DE JESUS**, lotado no Departamento de Patologia, da classe de Professor Assistente, nível 4, para a classe de Professor Adjunto, nível 1, com vigência a partir de 01.01.89, na forma da Resolução nº 41/88, de 07.10.88, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFES.

Sala Professor Cassiano Antonio Moraes, em 02 de março de 1989.

  
Prof. **FAUSTO EDMUNDO LIMA PEREIRA**  
Presidente

RM/